

PRÓXIMA SEMANA

22 DE JANEIRO — DOM
São Vicente,
diácono e mártir

24 DE JANEIRO — TER
S. Francisco de Sales

Lectio Divina
21h30

25 DE JANEIRO — QUA
São Paulo, Conversão de
São Paulo, apóstolo

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

H **HORÁRIOS**

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

3ª | 21h30 - 22h30

MISSAS DOMINGO

IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h

IG. SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,

19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA - 8h30
(Qua)



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 1, 29-34

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Tende cuidado com os homens: hão-de entregar-vos aos tribunais e açoitar-vos nas sinagogas. Por minha causa, sereis levados à presença de governadores e reis, para dar testemunho diante deles e das nações. Quando vos entregarem, não vos preocupeis em saber como falar nem com o que dizer, porque nessa altura vos será

sugerido o que deveis dizer; porque não sereis vós a falar, mas é o Espírito do vosso Pai que falará em vós. O irmão entregará à morte o irmão e o pai entregará o filho. Os filhos hão-de erguer-se contra os pais e causar-lhes a morte. E sereis odiados por todos por causa do meu nome. Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo».

“MAS AQUELE QUE PERSEVERAR ATÉ AO FIM, ESSE SERÁ SALVO”

São Vicente é o Padroeiro principal do Patriarcado de Lisboa, tendo sido erigido neste estatuto desde a chegada das suas relíquias à cidade de Lisboa, acabada de conquistar aos Mouros por D. Afonso Henriques. Por isso, neste Domingo, no território do Patriarcado de Lisboa, a liturgia é própria

da Solenidade deste Santo, sobrepondo-se à liturgia do Domingo III do Tempo Comum. Neste domingo, o Patriarca D. Manuel Clemente celebra o seu aniversário de ordenação episcopal, e os Diáconos Permanentes do Patriarcado de Lisboa renovam os seus votos diaconais diante do seu Bispo.



FOLHA
INFORMATIVA
Nº423
ANO XIII

22 a 28

Janeiro 2023

III DOMINGO DO
TEMPO COMUM

LEITURA I
IS 49,3.5-6

SALMO 26 (27)

REFRÃO:
O SENHOR É
MINHA LUZ E
SALVAÇÃO.

LEITURA II
1 COR 1,10-
13.17



COMENTÁRIO

Diácono
José Noronha
Andrade

R

REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

Seja porque estamos cheios de nós, seja porque desistimos de nós, nada nos “co-move”, nos move para ir mais além. Por isso aderimos mal à proposta de conversão que exige transformação, inovação, alteração no modo de pensar e viver. Seguir Cristo, acreditar ou ter fé em Cristo, implica esta atitude de regeneração constante e é bom sublinhá-lo logo no início do ano. Sintamo-nos chamados a aceitar este apelo radical, esta proposta incômoda mas sempre útil, de largar tudo o que for necessário para ir no encalço da luz que sublima o sentido da nossa existência.

**SANTO DA SEMANA**

São Vicente Diácono e Mártir – 22 Janeiro ►

São VicenteDIÁCONO E MÁRTIR
22 JANEIRO

Vicente, diácono da Igreja de Saragoça, na Espanha, ofereceu a Cristo o sacrifício da sua vida, juntamente com o seu bispo Valério (tal como tinha oferecido com ele o sacrifício do altar em Valência, na Espanha) no ano 304, durante a perseguição de Diocleciano. O delegado imperial Daciano moveu na Ibéria uma perseguição aos cristãos. Vicente recusou oferecer sacrifícios aos deuses e foi cruelmente martirizado até à morte. Terminou invicto o glorioso combate e subiu ao céu para gozar o prémio do seu martírio. O seu culto logo se propagou por toda a Igreja.

Em Portugal é representado de modos diversos: com palma e evangeliário ou, mais habitualmente, com uma barca e um corvo, porque,

de acordo com a tradição, quando, em 1173, o rei Afonso Henriques ordenou que as relíquias do santo fossem trazidas do Cabo de S. Vicente (o então «Promontorium Sacrum»), junto a Sagres, para a cidade de Lisboa, duas daquelas aves velaram o corpo do santo que seguia a bordo da barca – facto a que ainda hoje aludem as armas de Lisboa e de muitas outras povoações portuguesas. «A vós foi concedida a graça, não só de acreditardes em Cristo, mas também de sofrerdes por Ele. Um e outro dom recebera o diácono Vicente; recebera-os e guardara-os. Se os não tivesse recebido, como os guardaria? Tinha confiança na palavra, tinha coragem no sofrimento. Ninguém se envaideça da sua força interior, quando fala; ninguém confie nas suas forças, quando sofre a tentação; porque, se falamos bem e com prudência, é d’Ele que

vem a nossa sabedoria; e se suportamos os males com coragem, é d’Ele que vem a nossa força. Recordai-vos de Cristo Senhor no Evangelho, exortando os seus (...). Ele, que disse aos seus discípulos: Neste mundo haveis de sofrer, logo os consolou, ao vê-los assustados: Não temais; Eu venci o mundo. Como nos admiraremos então, caríssimos, que Vicente tenha vencido n’Aquele que venceu o mundo? Neste mundo haveis de sofrer, diz o Senhor: o mundo persegue, mas não triunfa; ataca, mas não

vence. O mundo conduz uma dupla batalha contra os soldados de Cristo: lisonjeia-os para os enganar, aterroriza-os para os quebrar. Não nos preocupe o nosso bem-estar, não nos assuste a crueldade alheia, e vencido está o mundo.» (Santo Agostinho)

